

Sociedade dos Amigos do Museu de
Francisco Tavares Proença Júnior

MATERIAES



III SÉRIE | N.º 8 | 2025

**A EPIGRAFIA PORTUGUESA DA CAPELA DE NOSSA
SENHORA DAS NEVES
(ESCALOS DE BAIXO, CASTELO BRANCO)**

Joaquim Baptista *



Fig. 1 - Capela de Nossa Senhora das Neves em Escalos de Baixo.

A capela de Nossa Senhora das Neves é por tradição o templo mais antigo de Escalos de Baixo, devendo ser a sua génese provável do século XVI, aquando da separação da paróquia vizinha de Escalos de Cima. Hoje o seu aspeto em nada reflete essa era. Tem aparência simples no exterior e com alguns pormenores dum avançado século XVIII. O interior possui um altar-mor de boa qualidade, um púlpito com uma das inscrições que irei apresentar, para além de outros elementos soltos que a seu tempo serão publicitados. Queria também chamar a atenção para o avançado estado de

* Instituto Politécnico de Castelo Branco. Escola Superior de Gestão. Sócio da SAMFTPJ.

degradação desta capela que devia merecer um melhor trato por parte de todos e em especial da sua proprietária a Igreja Católica e dos escalenses em particular.

A minha primeira ida à capela deu-se no ano de 1977, com o Álvaro Baptista e meu irmão José António, levados por informação de Jaime Lopes Dias² que, fazia alusão às inscrições que vou expor.



Fig. 2 - Púlpito

1 - Inscrição comemorativa da construção do belo púlpito, em granito, que podemos admirar junto á parede do lado direito.

² DIAS, Jaime Lopes (1963), p. 252 – *Etnografia da Beira*, vol. 9. Lisboa: ed. do autor.

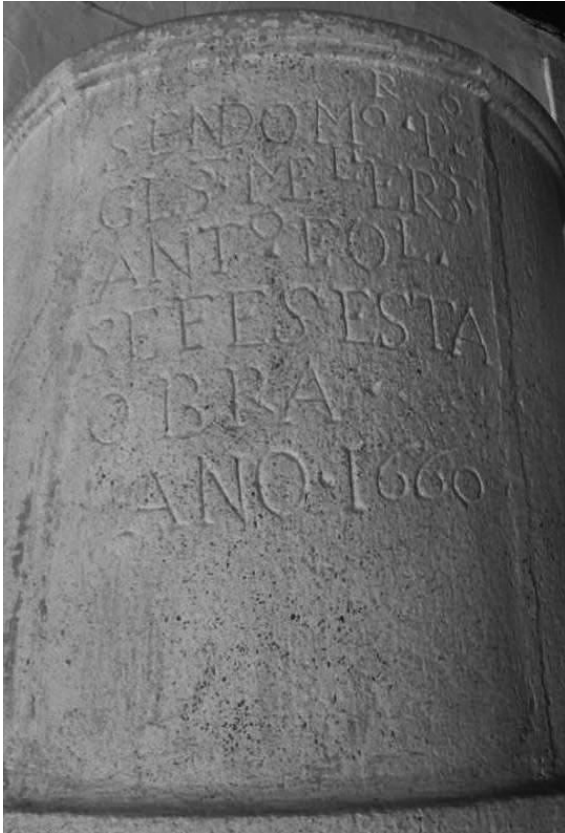


Fig. 3 - Inscrição do púlpito.

Possui letreiro na pedra central do varandim, de contorno geral retangular e superfície algo arqueada. Campo epigráfico coincide com a área da peça.

Leitura:

SENDO M^{OR} . P^O
GLz . ME^L . ERz .
ANT^O . FOL^L .
SE FES ESTA
OBRA .
ANO . 1660

Interpretação: Sendo mordomos Pedro Gonçalves, Manuel Henriques e António Folgado se fez esta obra no ano de 1660.

Dimensões totais: 95 x 55 cm; **Campo epigráfico:** 82 x 55; **Altura das letras:** 7 cm.

Abreviaturas: M^{OR} = mordomos e P^O = Pedro (linha 1); GLz = Gonçalves, ME^L = Manuel e ERz = Henriques (linha 2); ANT^O = António e FOL = Folgado Linha 3).

Trata-se de uma bela inscrição, cuidadosamente elaborada. O texto é centrado e os caracteres são, quase todos, capitais romanos de boa qualidade. Salientar um nexa (na leitura em sublinhado) na primeira linha, recorrendo também o lapicida a várias abreviaturas já documentadas.

De momento não conseguimos ainda documentar nenhum dos mordomos, mas decerto seriam pessoas importantes na sociedade de Escalos de Baixo nesta época pós Restauração. Tenho esperança que ainda os vamos encontrar na vasta documentação que está por analisar.

2 - Na capela-mor entre o retábulo e a mesa de altar contemporânea encontra-se no chão uma laje tumular de contorno geral retangular, em granito, possuindo a toda a volta friso escavado, delimitando o campo epigráfico.

Leitura:

ESTA S^A
HE DO VI
G^{RO} F^R IOM
PIRES RO
LL^{AO} PRETTO
P^A SI E Q^M
O M^O DE
TERMINAR
1758

Interpretação: Esta sepultura é do vigário Frei João Pires Rolão Preto, para si e para quem o mordomo determinar. 1758.

Dimensões totais: 2008 x 74 cm; **Campo epigráfico:** 1960 x 63 cm;

Altura das letras: 11 cm.

Abreviaturas: S^A = sepultura (linha 1); VIG^{RO} = vigário (linhas 2 e 3) F^R = Frei e IOM = João (linha 3); P^A = para e Q^M = quem (linha 6); M^O = mordomo (linha 7); DETERM^{AR} = determinar (linhas 7 e 8).

Outro belo exemplar epigráfico. Texto justificado e constituído por letras capitais romanas de traço levemente ondulante e grande esbelteza e gravação profunda.

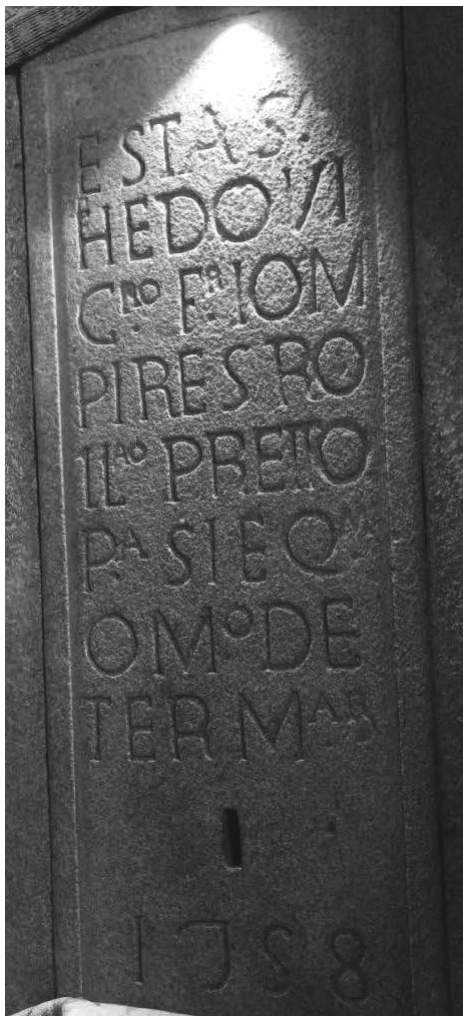


Fig. 4 - Campa de Frei João Pires Rolão Preto.

Trata-se da sepultura de Frei João Pires Rolão Preto, provavelmente nascido na Soalheira (Fundão) em data incerta, nos finais de seiscentos ou inícios de setecentos. Faleceu a seis de Agosto de 1762, quatro anos após a data que está gravada na inscrição. Foi pároco de Escalos de Baixo entre 1746 e 1761³. Do seu registo de óbito consta:

“Em os seis de Agosto de setecentos e sessenta e dois anos, faleceu da vida presente com todos os sacramentos que a Igreja determina, Frei João Pires Rolão Preto, vigário proprietário que foi desta igreja. Fez testamento de que há-de dar conta sua irmã herdeira e testamenteira Joana Maria Esteves Preto do lugar da Soalheira. Foi sepultado no dia seguinte na capela-mor de Nossa Senhora das Neves em sepultura própria de que fiz este termo, que assino. Escalos de Baixo, dia, mês e era ut supra. Encomendado Manuel Esteves Ascensão”⁴.

De assinalar que este foi o personagem que respondeu ao inquérito instaurado pelo Marquês de Pombal após o terramoto⁵ em 1756 e respondido dois anos depois em 1758 na parte correspondente a Escalos de Baixo.

³ LOPES, F. de Pina (1952), p. 20 – *S. Silvestre de Escalos de Baixo*. Lisboa: Império.

⁴ ANTT. *Livro de óbitos 1727-1772*, Escalos de Baixo, fl. 59.

⁵ ANTT. *Memórias Paroquiais*, vol. 14, nº 46, p. 351-354.

BIBLIOGRAFIA:

- DIAS, Jaime Lopes (1963) – *Etnografia da Beira*, vol. 9. Lisboa: ed. do autor.
- LOPES, F. de Pina (1952) – *S. Silvestre de Escalos de Baixo*. Lisboa: Império.

FONTES MANUSCRITAS:

- *Memórias Paroquiais. Escalos de Baixo. Vol. 14, nº 46, p. 351-354.*
- *Paróquia de Escalos de Baixo. Registos de óbitos 1727-1772.*